

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno V. Assinatura  
Anno . . . . . 8.000  
Semestre . . . . . 4.000

Joinville, 29 de Maio de 1909

Anuncios  
mediante ajuste

N. 212

## A questão dos trilhos

O «Kolonie-Zeitung» responde ao repto em termos que lhe lançamos perante a opinião publica, contando a anedocta do ovo de Colombo e tecendo um enredo de palavras que se não sabe bem o que visam e o que pretendem, a não ser uma barafunda de cousas e uma trapalhada de ideias.

Volta ao art. 85 das Posturas, pretendendo ainda que os trilhos atravancam a via publica. E' assombrosa essa concepção. Segundo ella, todas as cidades civilizadas vivem com as ruas atravancadas, pois, em todas ellas ha numerosas linhas de trilhos que lhes cortam as ruas em sentidos diversos.

Não é interessante isto? No entanto o art. 85 refere-se a madeiras e outros objectos collocados na via publica, como se deduz facilmente do espirito da mesma disposição e ainda das proprias palavras do § unico do dito art. 85 que diz — *as negociantes de madeiras, etc.*

Mas o «Kolonie» não quer ver e não ha peiores cegos que os desse genero.

O «Kolonie» insinua uma opinião, segundo diz, exarada em um dos nossos numeros anteriores, pretendendo que firmamos competencia do Conselho para outorga de concessões e privilegios.

No numero passado o «Kolonie» attribuiu-nos uma affirmação sobre ausencia de licença a Jordan, Gerken & C. para assentamento de trilhos, o que é uma inverdade, como provamos; agora quer nos irrogar uma interpretação que não é nossa.

Dissemos naquelle numero que a firma A. Baptista & C. havia requerido uma mera licença, pois é o que consta da sua petição, e não concessão ou privilegio cuja outorga fosse da privativa competencia do Conselho, *como diz o projecto apresentado.*

Sim, a firma não pediu concessão ou privilegio, pediu licença.

Seria uma inverdade afirmar que ella pediu privilegio. Protestamos contra essa affirmacão contida no projecto, sem nos importar a quem caiba a outorga de privilegio, que não vem ao caso. Quem disse que a outorga de concessão ou privilegio era da competencia do Conselho, foi o apresentante do projecto.

O «Kolonie» para não ter duvidas a respeito leia mais uma vez o projecto apresentado pelo seu director para certificar-se que aquelle pensa a respeito de delles e não nosso.

Não fizemos mais do que reproduzir a phrase, negando entretanto, que fosse isso, pois a firma commercial não requereu isso e sem entrarmos em indagações sobre quem tem competencia para dar privilegio, que não nos interessava por ser descabido.

Agora o publico em vista da resposta frivola do «Kolonie» julgue da sua conducta em toda essa questão.

Já ha elementos para julgamento.

Como se sabe, tencionava o Sr. Dr. Afonso Penna, presidente da Republica, fazer elegeo o Sr. Dr. David Campista, seu ministro da Fazenda e do mesmo Estado de S. Exa., como substituto no Governo da Nação. Era uma candidatura genuinamente official, que annullava a intervenção dos elementos politicos dos Estados. Contra essa tendencia exclusivamente official, insurgiram-se representantes dos Estados nas duas casas do Congresso Federal. Houve, pois, uma campanha entre a corrente que aceitava a candidatura designada pelo Governo e a que queria a candidatura escolhida pelos Estados.

Estes, em reunião effectuada, resolveram apresentar aos cargos de presidente e de vice-presidente da Republica os nomes dos Srs. marechal Hermes da Fonseca, actual ministro da Guerra, e Dr. Wenceslau Braz, actual presidente do Estado de Minas.

Os candidatos do Governo eram os Srs. Dr. David Campista, actual ministro da Fazenda, e Dr. Albuquerque Lima, actual presidente do Estado de S. Paulo.

A reunião havida no dia 22, no edificio do Senado, passou-se assim:

Compareceram os srs. senadoras Silverio Nery e Jonathas Pedrosa, do Amazonas; senador Arthur Lemos e deputado Lyra Castro, do Pará; senador Urbano Gouvêa e deputado Costa Rodrigues, do Maranhão; senadores Pires Ferreira e Gervasio Pessas, do Piauí; senador Francisco Sá e deputado João Cordeiro, do Ceará; senador Ferreira Chaves, do Rio Grande do Norte; senador Rosa e Silva e deputados Julio de Mello (governista) e João Siqueira (opposicionista) de Pernambuco; senador Araújo Góes e deputado Raymundo de Miranda, de Alagoas; senadores Oliveira Valladto e Coelho e Campos, (opposicionistas) de Sergipe; senador Severino Vieira, deputado J. J. Seabra, da opposição, da Bahia; senador Muniz Freire (opposicionista) e deputados Torquato Moreira e Bernardo Horta (governistas), do Espirito Santo; senador Oliveira Figueiredo, tambem representando o senador barão de Miracema, do Rio de Janeiro; senador Augusto de Vasconcellos e deputado Alcindo Guanabara, do Distrito Federal; senador Francisco Salles e

deputado Bernardo Monteiro, de Minas Geraes; senadores Urbano de Gouvêa e Araz Abrantes, de Goyaz; senador Antonio Azeredo, tambem representando o deputado Generoso Fonce, de Matto Grosso; senador Alencar Guimarães e deputado Carlos Cavalcanti, do Paraná; senador Lauro Müller e deputado Vidal Ramos, de Santa Catharina; senador Pinheiro Machado e deputado Rivas Correa, do Rio Grande do Sul.

Aberta a sessão, o sr. Antonio Azeredo propoz fosse a mesma presidida pelo sr. Francisco Salles.

Acclamado presidente, o senador mineiro convidou para secretários os srs. Julio de Mello, Alencar Guimarães, Francisco Sá e Lyra Castro.

Approvada a proposta do sr. J. J. Seabra para que a votação fosse nominal, todos os presentes votaram no marechal Hermes da Fonseca, para presidente da Republica, e no dr. Wenceslau Braz, para vice-presidente.

Das galerias foram erguidos alguns vivas ao marechal Hermes e ao senador Pinheiro Machado, sendo acclamados candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica no futuro quadriennio o marechal Hermes e o dr. Wenceslau Braz.

O sr. Bernardo Monteiro declarou que o sr. Wenceslau recusára a sua candidatura quando consultado, mas deante da unanimidade da convenção e á vista dos seus sentimentos patrióticos, esperava que sua exca. correspondesse á prova de campanha, aceitando a sua indicação para aquelle alto posto.

O sr. Azeredo propoz e foi accedido, por unanimidade de votos, que se manifestasse apresentando as candidaturas do marechal Hermes e do dr. Wenceslau Braz, fosse presente a todos os congressistas federaes para receber as suas assignaturas.

O sr. Arthur Lemos propoz e foi tambem approvado que a mesa da convenção levasse aos dois candidatos a communicacão da escolha dos seus nomes.

A acta da reunião, approvada sem debate, será publicada, precedida de algumas palavras, que foram lidas á assembleia.

À despeito da chuva que cahia desde a tarde, as galerias achavam-se repletas de populares, alguns dos quaes ergueram vivas.

Os trabalhos correram sem nenhum incidente.

A mesa da convenção telegraphou aos governadores e presidentes de todos os Estados, communicando o facto.

Depois disso, porem, o Sr. se-

nador Ruy Barboza escreveu aos membros dessa convenção uma longa carta, da qual demos um resumo no telegramma publicado na nossa edição de sabbado ultimo, discordando da apresentacão do Sr. marechal Hermes por ser militar alheio ás cousas politicas da Nação.

Os Governadores de S. Paulo e da Bahia manifestaram-se em apoio da carta do Sr. Ruy Barboza, e com elles o partido republicano paulista.

O Sr. Dr. Afonso Penna, bem como os que indicavam o Sr. Dr. David Campista, retiraram essa candidatura, de modo que está de pé a do Sr. marechal Hermes, tendo em opposição os situacionistas de S. Paulo, Bahia e do Estado do Rio.

## Republica Argentina

O dia 25 de Maio assignalou mais um anniversario da independencia politica da prospera Republica Argentina, cujos interesses no continente americano se acham tão estreitamente vinculados aos do Brazil.

Por' mais esse glorioso anniversario, saudamos aquella Nação, entre nós dignamente representada pelo seu vice consul, Sr. Cyrilliano de la Peña.

Sob o commando do Sr. alferes Francisco Ferreira, chegou ante hontem a esta cidade um destacamento do Corpo Segurança composto de 25 praças, com destino a São Bento, para onde devia ter seguido hontem. O Sr. alferes Ferreira vae exercer o cargo de commissario de policia durante a sua permanencia naquelle municipio.

Foi nomeado encarregado da estação telegraphica de S. Francisco o telegraphista de 1. classe, Sr. Luiz da Silva Pinto.

No dia 25, falleceu no hospital municipal, Francisco Candido Lopes, solteiro, de 20 annos de idade, natural deste Estado.

Dos portos do sul é esperado hoje em S. Francisco o paquete Jupiter e do norte o paquete Iria.

## FOLHETIM

João Manoel de Macedo

### A Moreninha

VII

Os dous breves, branco e verde

— Negocios importantes, minha senhora, tinham obrigado me pae a deixar sua fazenda e a vir passar alguns mezes na corte: eu o acompañei, assim como toda a nossa familia. Isto foi ha sete annos; e nessa época houve um dia... mas que importa o dia?... eu o podia dizer já o dia, o lugar, a hora, tudo está presente á minha alma, como si fora succedido hontem o acontecimento que vou ter a honra de relatar: é uma loucura... a minha mania... embora... Foi, pois, ha sete annos, e tinha eu então treze de idade, que, brincando em uma das bellas praias do Rio de Janeiro, vi uma menina que não poderia ter ainda oito.

Figure-se a mais bonita criança do mundo, com um vivo, agradável e alegre semblante; com cabellos negros e anelados, voando ao redor de seu pescoço; com o fogo do céu nos olhos, com o sorriso dos anjos nos labios, com a graça divina em toda ella; e far-se-ha ainda uma idéa incompleta dessa menina.

Ella estava a brincar de mar, e seu rosto voltado para elle; aproximei-me de vagarinho: uma criança viva e espirituosa, quando está quieta, é porque imagina novas travessuras ou combina os meios para executar alguma a que se pde ob-

staculo; eu sabia isto por experiencia propria; obstei-me, pois, para saber em que pensava a menina: a pequena, distancia della parai, porque já tinha adivinhado seu pensamento.

Na praia estava deposta uma concha: mas tão perto do mar, que quem a quizesse tomar e não fosse ligeiro e experiente, se expunha a ser lançado pelas ondas, que rebentavam com força então.

Eu vi a travessa menina hesitar longo tempo entre o desejo de possuir a concha e o receio de ser molhada pelas vagas; depois pareceu haver tomado uma resollução; o capricho da criança tinha vencido. Com suas lindas mosteiras arregaçou o vestido até aos joelhos... quando a onda recuou, ella fez um movimento; mas ficou ainda no mesmo lugar, inclinando para diante e na ponta dos pés; segund... terceira... quarta... quinta onda, e sempre a mesma scena de ataque e recuo do inimigo. Finalmente, ao refluxo da sexta, ella precipitou-se sobre a concha; mas a areia escorregou debaixo de seus pés, e a interessante menina cahiu na praia, sem risco e com graça; erguendo-se logo e expandida ao ver perto de si a nova onda, que dessa vez vinha mansa e fraca, como respeitosa, correu para traz, e sem o pensar atrou-se nos meus braços, exclamando:

— Ah!... eu ia morrer afogada!... Depois, vendo-se com' o vestido cheio de areia, começou a rir-se muito, sacudindo-o e dizendo ao mesmo tempo:

— Eu caí! eu caí!

E, como não bastasse esta passagem rápida do susto para o prazer, ella leu de novo para o mar, e tornando-se o-

mente melancolica, balbuciou com voz zozota, apontando para a concha:

— Me... a minha concha!...

Ouvindo a sua voz harmoniosa e vibrante, eu não quis saber de fuxos nem refluxos de ondas; corri para ellas com entusiasmo; e, radiante de prazer e felicidade, apresentei-me á linda menina, embora um pouco molhado, mas trazendo a concha desejada.

Este acontecimento ferir-nos logo — camaradas — Corremos a brincar juntos com toda essa confiança infantil, que só pode nascer da innocencia e que ainda em parte se dava em mim, posto que já a esse tempo fosse eu um pouco velhaquete e somo, como um estudante de latin que era, e por tal já procurava minhas blasphemias no dicionario.

E sempre digno de observar-se esta tendencia que têm as calças para o vestido! Desde a mais nova idade e no mais innocente brinquedo apparece o tal motivo pendur dos sexos... e de mistura umas vergonhas muito engraçadas...

Eu cá sempre fui assim: quando brincava o tempo-a-ser, por exemplo, sempre preferia esconder-me atraz das portas com a menos bonita das minias primas, da que com o mais formoso de meus amigos da infancia.

Mas, como ia dizendo, nós brincamos juntos; corrimos e cahiamos na areia, e depois riamos de nós mesmos. Tinhaos escolhido todo o mundo, pensavamos admente em nós divertir, como os melhores amigos.

Depois de uma agradável hora, passada em mil diversas travessuras, que nossa imaginação e inconsciencia de meninos modificava e inventava a cada momento,

a minha interessante camarada voltou-se de repente para mim, e perguntou:

— Sou bonita, ou feia?...

Eu quis responder-lhe mil cousas...

... e finalmente murmurei, tremendo:

— Tão bonita!...

— Pois então, tornou-me ella, quando fomos grandes, havemos de nós casar; sim?

Oh!... pois bem!...

— Havemos, continuou o lindo olhar do sete annos; e eu o quero... Oh!

o meu primo Juca me queria tambem; mas ainda hontem me quebrou a minha mais bonita boneca... ora, o marido não deve quebrar as bonecas de sua mulher; eu quero, pois, me casar com o senhor, que ha de apagar bonitas conchinhas para mim...

Além disso elle não tem, como o senhor, os cabellos louros, nem a côr rosada...

— Porém eu gosto mais dos cabellos pretos...

— Melhor!... melhor!... exclamou a menina, saltando de prazer, olhe: os meus são pretos!

E isto ella puxou com a sua pequena mosteinha um de seus bellos anneis de madeira, para mostrar-m'o; e, largando-o depois, eu o vi cahir outra vez em seu pescoço, de novo torcido como um caracol.

Ainda corremos mais e continuamos a brincar juntos; e, sem o pensar, nós nos esquecemos de procurar saber os nossos verdadeiros nomes; porque nos bastavam esses, com que já nos tratavamos, de meu marido—minha mulher.

A viveza, a graça e o espirito da encantadora menina tinham feito desaparecer meu natural aschamento: nós estávamos como dous antigos—camaradas

quando fomos interrompidos em nossas travessuras por um outro menino, que para nós corria chorando:

— O que ha? perguntamos ambos.

— E' meu pae que morreu! exclamou elle, apontando para uma casinha, que avistamos algumas braças distante de nós.

Ficamos um momento tristemente sorprendidos; depois, como dominados pelo mesmo pensamento, ella e eu disse-

mos a um tempo:

— Vamos lá!

E corremos para a pequena casa.

Entramos. Era um quadro de dôr e lucto, que tinhamos ido ver. Uma pobre velha e tres meninos mal vestidos e magros cercavam o leito em que jazia moribundo um ancão de cincoenta annos pouco mais ou menos. Pelo que agora posso concluir, uma syncope havia causado todo o movimento, pranto e desolação, que observamos. Quando chegamos ao pé do leito, elle tornava a si.

— Ainda não morri! balbuciei, olhando com terrura para, seus filhos e deitando o velho, suffocado em pranto e escondendo o rosto entre as mãos, enquanto seus tres filhos, e o quarto, que tinham ha pouco vindo fóra, se atiravam sobre elle, no excessu da maior, da mais nobre e mais sublime das dôres.

(CONTINUA)

### Colonia Hansa

Fundada ha bem poucos annos, a colonia Hansa, neste municipio, vae n'um lisongeiro caminho de prosperidade, contribuindo para isso nao somente a fertilidade de suas terras, como tambem a iniciativa e a applicação ao trabalho por parte de seus habitantes. A sede da colonia, que ha bem pouco tempo constava de uma unica rua, conta hoje varias ruas mais ou menos edificadas de habitacoes confortaveis e de agradável aspecto, contando com boas hospedarias, bem sortidas casas commerciaes, officinas, escolas etc.

A industria começa tambem a implantar por ali o seu dominio impulsionador, notando-se, entre as tentativas bem succedidas, uma pequena fabrica de louça de barro, que muito se recomenda pela perfeição de seus variados productos.

E' proprietario dessa pequena fabrica um perfeito artista no genero, Sr. José Weiss, morador á estrada Izabel, a uns 2 kilometros da sede. O Sr. José Weiss applica ultimamente, no fabrico da sua louça, só material indigena, e alguns dos productos, que temos á vista, fazem prever o desenvolvimento que poderia ter essa industria da colonia Hansa se os consumidores lhe soberberem dar o apreço e a protecção que ella bem merece. Os objectos fabricados, como sejam bilhas, bacias, jarros, pratos, vasos, mantegueiras, etc. são desenhados com arte e offerecem solidez pouco commum a esse genero de manufactura, recomendando-se tambem pela originalidade da coloração, optimo preparo da massa empregada e barateza de seu custo.

Recommendamos, pois, ás nossas casas commerciaes a fabrica do Sr. José Weiss, da Hansa.

O destacamento federal estacionado em S. Francisco veio trabalhar na fortificação do porto, cujo serviço está confiado a dous competentissimos engenheiros militares commissiönados pelo ministério da Guerra.

Desligados do Circo Aymoré, varios artistas resolveram dar, no palco do salão Walthur, um espectáculo, que dedicaram á sociedade de 'Guarany', na noite do primeiro passado, e para o qual recebemos um convite.

A concorrência não foi grande, porém os trabalhos agradaram, notadamente os de deslocação pelo artista Juvenal de Camargo, que recebeu do publico mercediosos applausos.

### Fallecimento

Ao amanhecer do dia 24, a população da vizinha cidade de S. Francisco foi desagradavelmente impressionada pela noticia do fallecimento, quasi repentino, succedido ás 2 horas daquella madrugada, da Exma. Sra. D. Dorothea Coutinho de Souza Mascarenhas, telegraphista de 2. classe da Repartição Geral dos Telegraphos e encarregada da estação daquella cidade desde 1883, apoz a morte de seu marido, o telegraphista Antonio Henrique de Souza Mascarenhas. A finada era natural de Florianopolis e uruinda de uma familia illustre, e em S. Francisco, onde residia desde 1879, era geralmente estimada. Deixa uma filha solteira, senhorita Dondona Mascarenhas, uma viuva, D. Alzira Guerreiro, e outra casada com o Dr. Theophilus Nolasco de Almeida e dous filhos, os Srs. Antonio e Eduardo de Souza Mascarenhas, aquelle telegraphista de 3. classe, em Curitiba e este, ainda solteiro, praticante a telegraphista regional.

A' todos da Exma. familia le vamos os nossos sentidos pezames.

A' 22 do corrente mez, o nosso collega 'Der Volksbote', de S. Bento, entrou no seu nono anno de publicidade, motivo que nos leva a felicital-o na pessoa do seu infatigavel redactor, Dr. Felipe Maria Wolff, almejando-lhe toda a sorte de prosperidades.

Os moradores de Jaraguá resentem-se da falta de lampôes que, á noite, illumem os extremos da ponte 'Dr. Abdôn Baptista' sobre o rio Itapocú, evitando perigos que a escuridão possa occasionar a quem a transpoe.

Pedimos, pois, ao zeloso Sr. superintendente municipal attender o justo desejo daquella localidade, mandando collocar, quando mais não seja, um lampeão em cada extremo da referida ponte, com o que satisfará a tão reclamada necessidade.

### A Palavra

De todas as artes a mais bella, a mais expressiva, a mais difficil, é, sem duvida, a arte da palavra. De todas as mais se entreece e se compõe. São os entres como ancillas e ministras; ella soberana universal.

Da estatuaria toma as formas, da architectura imita a regradada estrutura de suas fabricas; da pintura copia a cor e o debuxo dos seus quadros; da musica aprende a variada successão de seus compassos e melodias e sobre todos estes predicados tem, mais do que as outras artes, a vida, que anima os seus paineis, a paixão, que dá novo esplendor ás suas tintas, o movimento, que intima aos que a escutam e admiram, o entusiasmo e a persequação.

A estatuaria falla, mas falla com uma interjeição, que apenas expressa um sentimento vago, indefinido, momentaneo.

A pintura falla, mas falla com uma phrase breve, em que a ellipse houvera supprimido boa parte dos elementos essenciaes.

O edificio falla, mas falla com uma inscripção abreviada, que desperta a memoria do passado sem particularisar os acontecimentos a que allude.

A musica falla, mas falla apenas á sensibilidade, sem que o entendimento a possa claramente discernir.

Só a palavra, nas artes em que é materia prima, falla no mesmo tempo á phantasia e á razão, ao sentimento e ás paixões; só ella Pygmalio prodigioso, esculpe estatuas que vão sahindo vivas e animadas da pedra e da madeira, onde a delinea e arredonda o seo buril.

Só a palavra, mais inventiva do que Zeusis, sabe desenhari e colorir figuras e paizes, com que se illude e engana a vista intellectual.

Só a palavra, mais audaz do que os Ictinos e os Callicrates, traça, dispõe, exorna e arremessa aos ares monumentos mais nobres e ideaes que o Parthenon de Athenas.

Só a palavra, mais commove-dora e persuasiva que o plectro dos Orpheus, encadeia á sua lyra magica estas feras humanas ou deshumanas, que se chamam homens, arrebatados e enfurecidos nas mais truculentas allucinações.

Latino Coelho.

### A Lingua Portugueza

O congresso das linguas vivas, reunido em Paris, approvou uma moção, fazendo votos para que a lingua portugueza seja admittida, a titulo facultativo, como já o são o italiano e o hespanhol, nos exames de bacharelado, para que o ensino do portuguez seja ministradon nos lyceus e collegios e para que seja creada uma cadeira de portuguez na Faculdade de Lettas dessa capital.

### Lyra Semanal

#### Santas illusões

Que existe algum feliz! Não creias em tal coisa; Em cada ser humano um soffredor em minha; E a ventura—illusão que a nossa mente aninha, Vencida pela Dór, nos corações repousa!

C como em sigides de tenebrosa luz Nosso triste viver em maguas mil deusa; E cada soffredor mais sonhos acarinha E todo sonho seo numa chimera poussa!

Vivemos de illusões, que nos consolam tanto, Que são nosso prazer, que formam nosso encanto E cegam nosso olhar á Dor que em torno avulta!

Não queiras outro Bem, nem queiras mesmo nada; Affaga essa illusão e creó, minha adorada, Que em cada bem sonhado um grande mal se occulta!...

J. Fonseca.

### O primeiro Relogio

Foi em 1309 que se collocou o primeiro relógio em uma torre. Ha, pois, 600 annos que esse melhoramento se iniciou, sendo posto de parte o velho quadrante solar (relogio de sol), que até então se usava.

Segundo os estudos feitos, o primeiro relógio foi collocado na torre da igreja de Santo Estachio, em Milão, no anno remoto de 1309.

Esse relógio a que Dante alludiu nos seus poemas, dava as horas com a maior regularidade e era uma engenhosa e apparatus fabrica, que toda a gente admirava pela perfeição dos seus mechanismos.

Esse engenhoso relógio foi celebrado pelos mais notaveis escriptores do tempo e quasi todos os poetas o cantaram em versos admiraveis.

E era caso para isso.

Com a senhorita Adelia Mayerle, filha do Sr. Pedro Mayerle, contracto casamento o Sr. Alberto Hagemann.

Parabens.

Amanhã celebrar-se-ha no templo catholico desta cidade a missa cantada com sermão em louvor do Espirito Santo, cujas novenas se estão rezando desde a noite de 21.

São actuaes festeiros o Sr. Manoel de Oliveira Cercal e a Exma. Sra. D. Maria Guerreiro Machado, esposa do Sr. José Alves Machado.

Em fins de Abril appareceram no Rio de Janeiro alguns japonezes que desafiaram a quem quizesse lutar contra os seus jogos 'jiu-jitsu'. E' um jogo a pau, que requer muita habilidade e destreza. Os capeiros do Rio apresentaram-se para as luctas, que se realisavam no Pavilhão International.

Naquelles espectaculos de capoeira contra o 'jiu-jitsu', ha dias comparecia para lutar o preto Cyriaco Francisco da Silva, não lhe sendo permittido entrar no concurso.

No dia 1' deste mez, porém, os espectadores o obrigaram a lutar.

Agil como um gato, o preto defendeu-se dos ataques do japonex Sada Miako e em poucos momentos de luta deu-lhe um 'rabo de arraia' no rosto, prostrando-o como morto. Estava descalço o preto. Levantando-se o japonex quiz continuar a lucta. Um segundo 'rabo de arraia', que quasi lhe esmagou o nariz, fez com que o japonex se declarasse vencido.

Foi feita uma ovação delirante ao preto, que é natural de Campos e a quem os espectadores deram grande porção de dinheiro, carregando-o ainda em triumpho.

Durante o dia e a noite de 24 o Sr. Dr. Abdôn Baptista e sua Exma. Sra. tiveram enjoe de ver o quanto são merecidamente estimados e considerados pela sociedade joinvilense, que n'um significativo movimento de espontaneidade, por occasião de memorarem os dignos esposos as suas bodas de prata, cumulou-os de profusos, valiosos e lindos mimos, bem como de uma variedade de bouquets, por algum calculados em numero superior a 150, de uma ainda muito maior copia de cartões, de muitissimos telegrammas, agora os cumprimentos pessoais que lhes foram apresentar, naquelle dia, enorme e selecto numero de cavalheiros e Exmas. familias.

A' noite novas demonstrações de affectuoso carinho foram tributadas aos illustres esposos, cujo lar se repletou de uma extraordinaria concurrencia d'aqueles de mais distincto contem a sociedade desta terra.

Durante essa festa intima e altamente expansiva houve muitos brindes e felicitações, abundancia de fins doces e hebibidas e danças que se prolongaram até madrugada, tocando as bandas musicas 'Guarany' e '28 de Setembro', que foram tambem levadas aos festejados as suas sonoras saudações.

### De partida

Para S. Francisco, e de lá para Santos a bordo do 'Jupiter', seguem hoje d'aqui o Sr. professor Orestes Guimarães e sua Exma. Sra.

O Sr. Orestes volve ao professorado de S. Paulo, de que é conspicuo membro, depois de ter aqui organizado o nosso Colégio Municipal, cuja direcção lhe foi confiada por espaço de 2 annos, de accordo com o convite e o contracto feitos pelo Governo deste Estado com o de S. Paulo.

Educacionista de rara competencia e de inexcedivel dedicacão ao ensino, o provecito professor deixa de si a confirmação do renome que de lá trouxe e que entre nós mais se accentuou pela tenacidade com que luctou em banir do nosso estabelecimento de instrucção publica as velhas rotinas, os processos e habitos infecundos, que caracterisavam o antigo collegio, a que agora a sua energia e a sua accção intelligente soberanar dar, em suas modalidades e em seu conjuncto, uma organização uniforme, intelligentemente constituida em suas subdivisões, e cujos resultados practicos toda a população, tem sabido azeilatar.

Retirando-se desta cidade, o Sr. Orestes Guimarães deve levar a convicção de que implantou no nosso meio um estabelecimento de ensino modelado pelos methodos da moderna pedagogia, dotando a nossa infancia com uma escola a que fica ligada a recordação do seu nome e a dos seus bons serviços, como entre os seus alumnos perdurará a lembrança do mestre amigo e a de sua Exma. esposa, tambem professora no mesmo estabelecimento.

Vendo-os de partida, desejamos-lhes optima viagem e todas as prosperidades no seo do Estado natal.

Na segunda-feira, 31 do corrente, realizar-se-ha no Parque Schoonermark & Ferreira a festa projectada pela sociedade musical 'Guarany'.

Na Superintendencia Municipal ha 70 pedidos de arruamento para casas a se edificarem, achando-se destas 25 em construcção.

Inscreveram-se no concurso para carteiro da Agencia Postal desta cidade os Srs. Rodolpho de Oliveira, Alfredo Fernandes e Mathias Lopes de Braga.

### Hospedes e Viajantes

Com sua Ema. familia regressou por terra para Itajahy o Sr. Gervasio Antonio Vieira, encarregado da estação telegraphica daquella cidade.

De volta de Campo Alegre, seguiu ací Florianopolis o Sr. major Olympio N. de Oliveira.

Do Rio aqui chegou a 23, e parte para Porto Alegre, o Sr. telegraphista de 1. classe Ernesto Niemeyer, cuja vinda haviamos noticiado e a quem cumprimentamos.

Regressou de S. Bento a Exma. familia do Sr. Trajano Cyriaco Ribeiro.

De S. Francisco aqui estiveram os Srs. Antonio Francisco Caldeira e sua Exma. Sra. e José Antonio de Oliveira Filho e sua Exma. Sonhora.

Aqui esteve o Sr. Heitor Wedekin dos Santos, encarregado da estação telegraphica de Camboriú.

Vindo do Rio Negro, achase entre nós o Sr. Brazilio Celestino de Oliveira.

Voltou hontem para Itajahy o Sr. Henrique Fontes.

De Itaperiú, aqui esteve o Sr. Raymundo Silveira.

De Campo Alegre aqui está, com sua Exma. familia, o Sr. Verissimo de Souza.

Ladrões de gallinha, aproveitando-se da noite chovosa de 26, visitaram um bem provido gallinheiro que a Exma. viuva D. Elisa Hasse possui em um quintal á rua Hattenhoff, donde os taes amigos do alheio sorriariam nada menos de 25 aves. Estamos certos de que serão logo descobertos os atrevidos despovoadores de gallinheiros.

A' cabeceira d'um moribundo:

— Vamos, meu amigo, tenha coragem; a morte não é tão má como imagina. . . Pense que vai se encontrar com sua mulher.

— E' isso justamente o que mais me afflige!

Da importante casa dos Srs. Trinks Irmãos, desta cidade, recebemos, como mostra, um par de calçado Clark, para homem, de que essa casa é depositaria. Como se sabe, é devido á excellencia do cabedal empregado, á resistencia que offerecem, á commodidade que dão e á belleza das suas formas, que os calçados Clark se tornaram quasi universalmente conhecidos. Uns dous depositarios dessa marca, os Srs. Trinks Irmãos resolveram fazer grande redução nos preços do calçado que possuem, conforme anuncio que vae publicado.

Agradecidos.

O Sr. Alberto Colin reabriu o seu açougue, á rua do Meio, desta cidade.

A Empresa Telephonica resolveu prolongar o serviço de suas communicações até ás 11 horas da noite, de 1. de Junho em diante, para os assignantes que o desejarem; mediante em acrecimo de pequena contribuição.

Ficamos muito reconhecidos aos nossos collegas 'A Fé,' de Florianopolis, e 'O Clarim,' de Lages, pelas bondosas palavras e felicitações que nos dirigiram por motivo do nosso IV. anniversario.

### Anniversarios

Fazem annos:

No dia 1. de Junho, a Exma. Sra. D. Francisca Caldeira Gomes, esposa do Sr. José Gomes de Oliveira;

No dia 2. o Sr. Hugo Delitsch; No dia 4. a Exma. Sra. D. Maria Balbina, Gomes de Oliveira, esposa do Sr. Procopio Gomes de Oliveira.

O Circo Aymoré dará amanhã de tarde um espectáculo para crianças, em beneficio das meninas Otilia e Antonia de Araujo.

„Bromil“ cura fosse em 24 horas. „Boro-boracica“ cura qualquer ferida e

**Telegrammas**  
Serviço especial do „Commercio de Joinville“.

Rio, 25.  
Os governistas da Bahia e S. Paulo fazem tenaz opposição á candidatura do marechal Hermes da Fonseca para presidente da Republica, e nessa attitude têm recebido muitas adhesões.

Rio, 25.  
O Director geral dos Correios expoz ao Snr. ministro da viação a necessidade urgente de uma reforma nos Correios.

Rio, 25.  
A Corte de Appellação negou habeas-corpus a Pichardo.

Rio, 26.  
O deputado mineiro Sabino Barrozo foi eleito presidente da Camara, pela renuncia do Dr. Carlos Peixoto, e o Sr. deputado J. J. Seabra foi escolhido leader da maioria.

Rio, 26.  
Na consulta havida para escolha de candidatos á futura presidencia da Republica, foram mais votados os Srs. Rodrigues Alves, Ubaldino do Amaral e ruy Barboza.

Rio, 27.  
O Snr. Dr. Affonso Penna, presidente da Republica, declarou manter-se completamente alheio á escolha de candidaturas,

Rio, 27.  
Os jornaes argentinos, discutindo as candidaturas brasileiras, dizem preferir á do Sr. Rio Branco.

Rio, 27.  
Na presença do Snr. ministro da Marinha, o capitão de mar e guerra Ribeiro da Costa fez experiencia dos aparelhos de seu invento, os quaes obtiveram feliz exito.

Rio, 27.  
O Dr. David Campista, ministro da Fazenda, está interessado na repressão de contrabandos no Estado do Rio Grande do Sul.

Rio, 27.  
Foi reconhecido deputado o Sr. Bulhões Marcial, que tomou assento na Camara.

Rio 28.  
Tem havido aqui varios meetings pró e contra a can-

didatura do marechal Hermes da Fonseca.

Rio, 28.  
Em Buenos Ayres falleceu o jornalista Emilio Mitre, redactor da „Nacion“.  
Tem sido ali festejadissimo o sr. Anatole França.

Rio, 28.  
Foi lavrado parecer favoravel ao reconhecimento do sr. José Marcellino como senador pela Bahia.

Rio, 28.  
Em Noruega offereceram um rico apparelho de prata para chá aos officiaes e cem libras a serem distribuidas pela marinagem do nosso navio de guerra „Andrada“, que salvou a Barca Maritima, d'aquelle paiz.

Rio, 28.  
O Dr. Murtinho considerou desastrosa a apresentação da candidatura Hermes da Fonseca.

Rio, 28.  
Foi concedida ao marechal Hermes a exoneração que pediu da pasta de ministro da Guerra, e nomeado para substituí-lo o general Mendes de Moraes.

Rio, 28.  
Telegrapham de Italia que se tem manifestado novos abalos em Messina.

**Consortio**  
No sabbado passado, 20 deste mez, consorciou-se em Barra Velha o Sr. Caetano Silveira, agente do correio daquella villa, onde é negociante.  
Nossas felicitações.

Montou a 2:593.900 rs. a subscripção angariada neste Estado para as victimas do terremoto em Portugal.

E' esperado no porto do Rio de Janeiro o novo destroyer brasileiro „Amazonas“.

Amanhã, a Sociedade de Atiadores celebrará, como de costume, a festa do Rei do Alvo, dando, á noite, no salão Walther, um grande baile.

**Chroniqueta de São Francisco**

RESUMO: Nova phase—Felicitação o „Commercio“—Adeus ás naves de guerra—Os que se vão.

Em poz tres longos mezes de eclipsação reapareceu hoje, com seu brilho pallido d'outr'ora, sem o colorido que anima, orna, enfeita os escriptos dos outros colaboradores deste sympathico hebdomadario — as „Chroniquetas de S. Francisco.“

Agora que fizemos este lacinissimo primordio, vamos aos factos e acontecimentos que se vão desenrolando no scenario da prisca urbs catharinense, da cidade que ha tres seculos se espelha nas glaucas nymphas da Babilonga . . .

Passemos aos casos, entregando primeiramente a humilde corbelha (é portuguez) de rosas, crysanthemos e reseda, que aqui trazemos, ao illustre, talentoso e meritissimo sr. Redactor do „Commercio de Joinville“, por motivo de mais uma data anniversaria que seu jornal solemnizou.

O „Commercio“, qual alteirol batel, continente de puras e concretisadas idéas, fazendo mais um

anno, dobrou mais um cabo das tormentas, vencendo e cortando as intemperies e o mar revolto da malignidade interesseira.

Imaginando em seu palinuro espirital, immensas alegrias e satisfações, aliás justissimas, que por este successo teve — comparamolas com as que sentiu Vasco da Gama ao desvendarse-lhe o lado opposto da Africa, todo luxuriante de vegetações sob o revoar canoro dos passaros em alvoroto. . .

Assim pois, — pela mesma causa, — serodamente embora, aceite o prezado mestre nossas pobres florinhas, colhidas no jardim da Sinceridade e Gratidão.

Passou tambem sem uma nota, um commento, tão preocupados estavamos, as formosas naves da nossa renascente Marinha de Guerra, que por alguns dias estiveram ancoradas neste porto, quaes brancas gaivoas — e, no entanto, gavioes que ellas são! — em levantamento de plantas hydrographicas.

Neste momento já lá se vão ellas, rumo a outros portos, levando-lhes vida e alegria por meio de sua officialidade juvenil e folgazã . . .

Adeus! valentes e patrioticos mancebos — Adeus!

Depois que fallamos em alegrias e flores, desdobramos, nesta hora, respeitosa e, ocellarum purpureo e funereo sobre a lapide tumular que se acaba de fechar, encerrando os restos de quem, revestido da corporeidade tangivel, se chamou — *João Rodrigues da Cunha Bonipizzo*.

Estimado de todos, profundamente amado por seus filhos, qua partida em busca de novos para-mos, coruscantes de luz, deixou um vacuo na sociedade franciscana, que jamais o esquecerá, relembrando saudosamente, — como soe acontecer com as pessoas que se tornaram estimadas, prezadas da humanidade — suas anedotas cheias de zerve, graça e espirito . . .

A sociedade franciscana e sua familia aqui deixamos nossa corôa de saudades, como prova de sentimento.

20—5—909. Gladus.

**Casamento civil**

Estão se habilitando para casar os seguintes contrahentes:  
Luiz Kühne e d. Emma Pfützenreuter  
Joinville 12—5—1909.  
João Skowronnek e d. Emma Wetzel.  
Otto Klug e d. Maria Hüttel.  
Joinville, 19—5—09.  
Ernesto Holz e d. Anna Schroeder.

Francisco Hagedorn e d. Helena Müller.  
Joinville, 21—5—90.  
Jorge Antonio Zattar e d. Adèle Berenstein.  
Rudolpho Wille e d. Anna Luekow.  
Joinville, 25—5—09.  
Max Colin e d. Irma von Zesca.  
Otto Sell e d. Agnes Tappert.  
Joinville, 26—5—09.  
Si alguém souber de qualquer impedimento legal, accuso-o.  
O Escrivão: Waldemiro Rosa.

**ANNUNCIOS**

**Aviso**

a todos meos inquilinos de casas e terrenos que lhes fica marcado o prazo de trinta dias, para retirarem-se de minhas propriedades (isto é os que não tiverem contracto por escripto).  
Assim aviso por este meio para que não haja reclamações.  
Joinville, 28 de Maio 1909.  
João Antonio Corrêa Maia.

**Calçado Clark!**

A CASA

**TRINKS IRMÃOS**

única depositaria dos afamados calçados Clark, para liquidar o seu stock, resolveu reduzir o preço a

**22.000 rs. o par!**

Aproveitem a occasião para terem calçado excellente e barato.

Esta casa reduziu tambem os preços de todos os calçados para homens, senhoras, senhoritas e crianças, á preços nunca vistos.



**Açougue**

Communico ao publico desta cidade e dos arrabaldes que no dia 29 de Maio corrente fica reaberto o açougue que já man-tive, á rua do Meio, onde espero a continuação da boa freguezia.

Alberto Colla.



**Taboas**

de canella, refugio

offerece

Carlos J. Etsold.

S. M.

**„Guarany“**

Grande

**Concerto musical,**  
Sorteio de prendas, jogos e outros divertimentos no Parque

Schoondermark & Ferreira

na tarde do dia 31 do corr.

A directoria desta sociedade convida o publico em geral para assistir a esta festa promovida em favor da caixa desta sociedade.

**Entrada franca!**

**Ao Parque!**

**QUINTOS**

offerece

Carlos J. Etsold.

**A' Praça**

Os abaixo assignados têm a honra de levar ao conhecimento do commercio que sendo extinta a sociedade commercial que gyrava nesta praça sob a firma de

**TRINKS & C.**

adquiriram todo activo e passivo da mesma, continuando na exploração do mesmo ramo de negocio sob a firma de

**TRINKS IRMÃOS**

da qual são os unicos proprietarios e socios solidarios.

Edwardo Trinks  
Jorge Trinks.

**Circo Aymoré**

Amanhã

**Grande Matinée**

ás 2 horas da tarde, apresentada pelas meninas Ottilia e Antonia, Sr. Camargo, o deslizador e o palhaço Tony, em beneficio das meninas, as quaes esperam a protecção da generosa população Joinvillense.

Entrada geral 500 rs.  
Crianças 300 rs.

**Pecogos em calda**

Carlos J. Etsold.

**Empreza Telephonica**

Luz e Força (Uelna Centr.) N. 106  
Friedrich Max > 101  
Hellwig Jorge (E. S. Cath.) > 105  
Millbradt Ric. > 104  
Schoondermark & Ferreira > 91  
Afonso d'Oliveira > 51  
Typographia Jordan > 23

Deixaram ser assignantes:  
Carlos J. Etsold N. 101  
Albino Kohlbaeh > 91  
Eleuterio Torrens > 51  
Leopoldo Corrêa > 23

**Serviço nocturno**

Communiquamos pelo presente, que de 1.º de junho em diante, o serviço desta Empreza será prolongado até ás 11 horas da noite.

Assignantes que quiserem communicações depois das 7 horas da noite têm que pagar além da assignatura 1400 rs. mensaes, e pedimos que nos avisem até principio de junho. — Assignantes que não pagarem essa quota, pagam 200 rs. por cada ligação de 3 minutos.  
Aos que não desejarem ser chamados depois das 7 horas, pedimos communicar-o á Central.  
Joinville, 20 de Maio 1909.  
Grünbacher & Trinks.

**D. Dorothea Mascarenhas (S. Francisco)**

Antonio Henrique de Souza Mascarenhas e sua familia (ausentes), Eduardo Sely Mascarenhas, Dr. Theophilo Nolasco de Almeida, sua mulher e filhos (ausentes), D. Alzira Mascarenhas Guerreiro de Faria e seus filhos e D. Aicides Fernandina Mascarenhas de toração agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de sua prezada mãe, sogra e avó D. Dorothea Coutinho Mascarenhas, sepultada no dia 24 do corrente, bem como ás que enviaram pezones e cordões funerarios.

S. Francisco, 26 de Maio de 1909.

**molestias da pelle. A „Saude da Mulher“ cura as molestias das Senhoras e Senhoritas.**

**Bom emprego de capital!**

Vende-se um **TERRENO** neste município, distante desta cidade 15 minutos de viagem, no lugar Itahum, tendo estrada de rolagem, e navegação pelo rio Itahum, com uma área de 588:120 metros quadrados ou cem morgãos, por preço razoável, quem pretender dirija-se a Thomaz Pereira da Costa nesta cidade.

**PRECISA-SE de uma criada alemã.**

Informações nesta typographia.

**„Previdencia“**

Sociedade Paulista de Mutualidade FUNDADA EM 1906

Funcionando por Decreto do Governo Federal, por prazo de 99 annos.  
Diretor-Presidente **Dr. Fr. de Toledo Malta** (ex-secretario de finanças do Estado de São Paulo).

A „Previdencia“ tem actualmente mais de 36000 mutuarios em todo o Brazil.  
A „Previdencia“ organizada de forma identica ás grandes sociedades francezas de Mutualidade offerece grandes vantagens aos seus Mutuarios; um chefe de familia inscrevendo seus filhos na „Previdencia“ paga por cada um Rs. 5.000 mensa e durante dez annos; habitará no fim deste prazo para cada um delles uma reuila annual até 1.200.000 durante a existencia.

Inscrições com o viajante geral da „Previdencia“

Etienne L'anniet, Joinville.

**Alto negocio**

Vende-se um terreno no município do Paraty, no lugar Boacica, com uma area de mil morgos aproximadamente, terras apropriadas para cultura, tendo uma estrada de rolagem bem proxima, bem como é cortada pela estrada de ferro. Quem pretender, dirija-se a Thomaz Pereira da Costa, nesta cidade.

**Salão****Ryres Ferreira**

Neste bem montado Salão de barbeiro, junto ao Hotel Sul-Americano, o publico encontrará um novo e variado sortimento de finas perfumarias das melhores perfumistas estrangeiros, bem como dentifricios em pastas e liquidos e mais artigos de toilette.

Neste salão encarregam-se de emolar navalhas, thezouras e facas.

**O Bacharel**

Arthur Ferreira da Costa  
patrocina causas attinentes  
à sua profissão de  
**Advogado**

em Joinville, S. Francisco  
e S. Bento

—Residencia:—Joinville—  
Hotel Sul Americano.

**A Chapelaria**

de Sophia Pries  
Rua do Porto  
acaba de receber um grande e lindo sortimento de

**Flores artificiaes**  
e diversos artigos de moda.

Os abaixo assignados estão encarregados da venda de **Apólices do Estado**

de juro de 5%, pelo que offerecem aos interessados.  
Florianopolis, em Maio de 1909  
Carl Hoepcke & Cia.

**COMPANHIA DE SEGUROS**

Maritimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000:000.000

**Come quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio**

**São Agentes nesta praça podendo effectuar todas operações**

**A. Baptista & Cia.**

**A Filial da Agencia presta informações a quem desajal-as em São Francisco.**

**POLVORA, MARCA****Elephante**

— DE PERNAMBUCO —

A conhecida fabrica de H. Lundgren resolveo estabelecer nesta praça um deposito de sua superior polvora, que será vendida a Rs. 1.400 o kilo em partidas.

São agentes da fabrica os srs.

**A. Baptista & Comp.**

**Pensão Catharinense****Largo do Mercado**

Nesta bem situada casa de pensão encontram as Exmas. familias boas accomodações e boa mesa; os Srs. viajantes, alem dos commodos necessarios, encontram tambem para seus animaes estreharia e bom pasto.

Preços baratissimos.  
JOINVILLE.

**Aos Rapazes**

Querem ter uma presença elegante? conquistar as meninas bonitas? vão á Rua Conselheiro Mafra, na conhecida casa do Menezes, que encontrarão, chegado com o ultimo vapor da Europa, um grande sortimento de

**Chapéus**

lebre especial, lindas camizas, gravatas, ceroulas, e todos os artigos finos para rapazes.

**Ao Publico**

Como dono dos terrenos sitos no valle do Itapocú, contiguos ao Patrimonio Municipal, pelo lado do norte, prohibo qualquer invasão dessa propriedade, fazendo responsaveis os que transgredirem esta prohibição.

Joinville, 12—1909.  
Patricio Rogerio da Malta.

**Typographia Jordan**

Rua Conselheiro Mafra

Nesta bem montada officina typographica, recentemente chegada da Europa, e dispondo de material novo e aperfeiçoadas machinas, imprimem-se livros, cartões, facturas e tudo o mais que concerne á arte typographica. O publico terá no serviço desta officina commodidade em preços e perfeição no trabalho.

JOINVILLE

**Dormentes**

para Estrada de Ferro

**A. Baptista & Comp.**

compram quaesquer quantidades.  
**Recebem em Joinville e em qualquer porto maritimo do Estado desde São S Francisco até Ganchos.**

Muito recommendavel remedio

— para —

**expulsar vermes**

temos no

**VERMICIDA**

do pharmaceutico **Georg Boettger, Brusque.** E porque? Porque é **infallivel** e não prejudica as crianças.

A venda em quasi todas pharmacias e lojas.

**CAFÉ**

em coco compra qualquer quantidade, á dinheiro, **Jodo Krusch,** Rua do Norte.

**HOTEL**

**SUL AMERCANO**

O melhor hotel de Joinville

Neste antigo e acreditado estabelecimento os senhores hospedes encontrarão:  
**Optima meza, excellentes commodos, banhos e um bem escolhido sortimento de BEBIDAS,**

Annexo ao Hotel:

BARBEARIA

ARMARINHO e

Salão de engraxate

O Proprietario:

**Francisco J. Medeiros**

**R. WOLF**

**Magdeburg-Buckau**

Fabrica mais acreditada de **LOCOMOVEIS**

nomeou seus Agentes no Estado de

— Santa Catharina —

**Carl Hoepcke & C.**

Vendas pelos preços da Fabrica com seu desconto, livre de commissão.

Subagentes em Joinville os Senhores:

**Jordan, Gerken & C. IA**

Florianopolis, em Janeiro de —1909—

**CARL HOEPCKE & CIA.**

**Alfredo Navarro**

é a casa mais bem sortida de chapéus de cabeça e sol por preços admiraveis:

Variadissimo sortimento em gravatas, collarinhos, punhos, camisas e perfumarias.

Cortes de ternos de ca-semira e de calças.

Armazem de secco e molhados por atacado e a varejo.

Preços sem rival! Todos corram á casa do Navarro ver as novidades que recebe diariamente.

**Casa Bechara**

Recebeu um lindo sortimento de Camisas, Gravatas, collarinhos, meias para homens, senhoras e creanças. Chapéus de sol e cabeça, calçados para homens, senhoras e creanças; lenços de seda e de outras qualidades, mollas para gravatas etc. e outros artigos pertencentes ao mesmo ramo de negocio, e que se acha nas condições de vender barato.

**Atenção!** Só se vende a dinheiro, para não perder a amizade.

Rua Aubé, casa da Snra. Viuva Stamm.

**João Mansur Bechara**  
Joinville.

TYPOGRAPHIA JORDAN

Rua Conselheiro Mafra  
JOINVILLE